

Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

DDP SPECIALTY ELECTRONIC MATERIALS US 9, LLC

Nome do produto: MOLYKOTE® D-321 R Revestimento Anti-

Fricção

Data de Emissão: 18.06.2025

Data de impressão: 25.06.2025

DDP SPECIALTY ELECTRONIC MATERIALS US 9, LLC incentiva e espera que você leia e entenda a ficha de segurança inteira, pois contém informações importantes. Espera-se que você siga as precauções aqui contidas, a menos que suas condições de uso requeiram métodos ou ações alternativas apropriadas.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: MOLYKOTE® D-321 R Revestimento Anti-Fricção

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Usos identificados: Lubrificantes e aditivos para lubrificantes

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DDP SPECIALTY ELECTRONIC MATERIALS US 9, LLC 974 Centre Road Wilmington DE 19805 UNITED STATES

Numero para informação ao Cliente: 833-338-7668

SDSQuestion-NA@dupont.com

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas: 1-800-424-9300

Contato Local de Emergência: 0800 892 0479 (CHEMTREC)

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo.

Classificação perigosa

Líquidos inflamáveis - Categoria 3 Irritação da pele - Categoria 3 Irritação ocular - Categoria 2A

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única - Categoria 3 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida - Categoria 1

Perigo por aspiração. - Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. - Categoria 2









Palavra de advertência: PERIGO!

Perigos

Líquido e vapores inflamáveis.

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Provoca irritação moderada à pele.

Provoca irritação ocular grave.

Pode provocar sonolência ou vertigem.

Provoca dano aos órgãos (Sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.

Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

Prevenção

Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

Não inale as névoas ou vapores.

Evite a liberação para o meio ambiente.

Use luvas protetoras/ roupas protetoras/ proteção para os olhos/ proteção para o rosto/ proteção auricular.

Resposta

EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água.

EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXOCOLÓGICA/ médico.

NÃO provoque vômito.

Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

Recolha o material derramado.

Outros riscos

Líquido inflamável acumulador de estática.

Informações complementares

Os valores listados abaixo representam as porcentagens de ingredientes de toxicidade desconhecida. A seguinte percentagem de mistura consiste de ingrediente(s) com toxicidade dérmica aguda desconhecida: 4,656 %

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza química: Compostos inorgânicos e orgânicos, em óleo mineral Esse produto é uma mistura.

Componente	CASRN	Concentração
n-Butil Acetato	123-86-4	>= 30,0 - < 40,0 %
Nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada	64742-82-1	>= 30,0 - < 40,0 %
Dissulfeto de molibdênio	1317-33-5	>= 10,0 - < 20,0 %
Titanato de polibutilo	9022-96-2	>= 10,0 - < 20,0 %
Grafite	7782-42-5	>= 1,0 - < 5,0 %
Butanol	71-36-3	>= 1,0 - < 3,0 %

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Remover para o ar livre. Se não respirar, aplicar respiração artificial; no processo boca-aboca adotar o dispositivo de proteção ao socorrista (semi-máscara especial). Se a respiração parar ou esta difícultada, deve ser administrado oxigênio por pessoal qualificado. Chamar um médico ou transportar para um posto médico.

Contato com a pele: Lavar com muita água. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.

Contato com os olhos: Lavar os olhos com água corrente; retirar as lentes de contato, se utilizá-las, após os primeiros 5 minutos, e continuar lavando os olhos por pelo menos 15 minutos. Procurar acompanhamento médico sem demora, de preferência'um oftalmologista. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente.

Ingestão: Se ingerido, procurar atendimento médico. Não induzir ao vômito a não ser sob orientação médica. Se o vômito ocorrer naturalmente, faça com que a vítima se incline para frente para reduzir o risco de aspiração.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Notas para o médico: Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: água nebulizada Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca

Meios de Extinção a Evitar: Jato de água de grande vazão Não use jato direto de água.

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Produtos perigosos da combustão: Óxidos de carbono Óxidos de enxofre

Perigos incomuns de incêndio e explosão.: O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável. A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Precauções para bombeiros

Procedimentos de Combate ao incêndio: Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.: Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Retirar todas as fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal.

Remoção de fontes de ignição: Manter longe de fontes de ignição.

Controle de Poeira: Não aplicável

Precauções ambientais: Não libere quantidades acima dos níveis regulamentares do produto em ambiente aquático Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e

descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Use ferramentas à prova de faíscas. Embeber com material absorvente inerte. Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Limpe os materiais remanescentes do derramamento com um absorvente adequado. Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar que normas são aplicáveis. Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado. As seções 13 e 15 deste SDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais. Ver as seções: 7, 8, 11, 12 e 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Não permitir o contato com a pele ou com as roupas. Não respirar vapores ou spray. Não ingira. Evitar o contato com os olhos. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas. Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente. Use ferramentas à prova de faíscas. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Utilize com ventilação exaustora local. Usar somente em área equipada com sistema ventilação e exaustão à prova de explosão. Assegurar-se que o equipamento esteja ligado eletricamente à terra antes de começar as atividades de transferência. Esse material pode acumular carga estática devido às suas propriedades físicas inerentes e pode, por isso, representar uma fonte de ignição elétrica para vapores. De maneira a prevenir um risco de incêndio, pois a ligação e moagem podem ser insuficientes para remover a eletricidade estática, é necessário executar uma purga com gás inerte antes de iniciar as operações de transferência. Restrinja a velocidade do fluxo para reduzir o acúmulo de eletricidade estática. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

Condições para armazenamento seguro: Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazene em local fechado à chave. Manter hermeticamente fechado. Guardar em local fresco e bem arejado. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais. Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes. Peróxidos orgânicos. Sólidos inflamáveis. Líquidos pirofóricos. Sólidos pirofóricos. Substâncias e misturas auto-aquecidas. Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis. Explosivos. Gases. Material impróprio para os recipientes: Nenhum conhecido.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Se existe limites de exposição, eles estão listados abaixo. Se não existir esses limites, então os valores não são aplicáveis.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor
n-Butil Acetato	ACGIH	TWA	50 ppm

	1.000	0.751	450
	ACGIH	STEL	150 ppm
Dissulfeto de molibdênio	ACGIH	TWA Fração inalável	10 mg/m³, Molibdénio
	ACGIH	TWA Fração	3 mg/m³, Molibdénio
		respirável	
Grafite	ACGIH	TWA Fração	2 mg/m³
		respirável	
Butanol	ACGIH	TWA	20 ppm
	BR OEL	CEIL	115 mg/m ³ 40 ppm
	Informações complementar insalubridade: máximo	res: Absorção também pela p	ele; máximo: Grau de

Controles da exposição

Medidas de controle de engenharia: Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não há limite de exposição requerido ou recomendado, use apenas em sistemas fechados ou com exaustão local. Os sistemas de exaustão devem ser concebidos para afastar o ar da fonte da geração de vapor/aerossol e das pessoas que trabalham neste local.

Medidas de proteção individual

Proteção para a pele/olhos: Utilize óculos panorâmico.

Proteção para a pele

Proteção das mãos: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outras proteções: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

Estado físico líquido
Cor cinza-escuro
Odor solvente

Limite de Odor. dados não disponíveis

pH A substância/mistura não é solúvel (em água).A

substância/mistura não é solúvel (em água).

Ponto de fusãodados não disponíveisPonto de congelamentodados não disponíveis

Ponto de ebulição (760 mmHg) > 100 °C

Ponto de fulgor vaso fechado 23 °C

Fricção

Taxa de evaporação (acetato de

butila = 1)

Inflamabilidade (sólido, gás) Não aplicável

Limite inferior de explosividadedados não disponíveisLimite superior de explosividadedados não disponíveisPressão de vapordados não disponíveis

Densidade de Vapor Relativa (ar

= 1)

Densidade Relativa (água = 1) 1,07

Solubilidade em água dados não disponíveis
Coeficiente de partição (n- dados não disponíveis

Coeficiente de partição (octanol/água)

Temperatura de autoigniçãodados não disponíveisTemperatura de decomposiçãodados não disponíveisViscosidade Cinemática< 20,5 mm²/s em 25 °C</th>Riscos de explosãoNão explosivo

Propriedades oxidantes

A substância ou mistura não está classificada como oxidante.

Peso molecular

dados não disponíveis

dados não disponíveis

dados não disponíveis

Tamanho da partícula

Não aplicável

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química: Estável em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas: Pode reagir com agentes oxidantes fortes. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Líquido e vapores inflamáveis.

Condições a serem evitadas: Calor, chamas e faíscas.

Materiais incompatíveis: Oxidantes

Produtos perigosos de decomposição: Butanol.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Fricção

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda - Oral

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Toxicidade aguda - Dérmica

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Toxicidade aguda - Inalação

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Corrosão/irritação à pele.

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Sensibilização

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Carcinogenicidade

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Teratogenicidade

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Toxicidade à reprodução

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Mutagenicidade

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

Riscos de Aspiração

Dados de teste do produto não disponível. Refira-se aos dados do componente.

COMPONENTES QUE INFLUENCIAM A TOXICOLOGIA:

n-Butil Acetato

Toxicidade aguda - Oral

DL50, Rato, macho, 12.789 mg/kg

DL50 Oral, Rato, fêmea, 10.760 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

DL50, Coelho, masculino e feminino, > 14.112 mg/kg

Fricção

Toxicidade aguda - Inalação

O LC50 não foi determinado.

Corrosão/irritação à pele.

Basicamente, um breve contato não irrita a pele.

A exposição prolongada pode provocar grave irritação da pele com rubor local e desconforto.

Pode causar secagem ou descamação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar irritação moderada nos olhos.

É pouco provável a ocorrência de lesões na córnea.

Os vapores podem provocar a irritação dos olhos traduzida por um ligeiro desconforto e rubor.

Sensibilização

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Não causou reações alérgicas quando testado em seres humanos.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Pode provocar sonolência ou vertigem.

Rota de Exposição: Inalação Órgãos-alvo: Sistema nervoso

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

Carcinogenicidade

Nenhuma informação relevante encontrada.

Teratogenicidade

Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses não tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução

Os estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores. Em estudos com animais, não teve efeitos na fertilidade. Nenhuma toxicidade para reprodução

Mutagenicidade

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

Riscos de Aspiração

A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou vômito, causando lesão pulmonar ou até mesmo a morte resultante da pneumonia química.

Nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada

Toxicidade aguda - Oral

Baseado em dados de materiais semelhantes DL50, Rato, masculino e feminino, > 5.000 mg/kg

Fricção

Toxicidade aguda - Dérmica

Baseado em dados de materiais semelhantes DL50, Rato, masculino e feminino, > 4.000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda - Inalação

Baseado em dados de materiais semelhantes CL50, Rato, 4 h, vapor, > 13,1 mg/L

Corrosão/irritação à pele.

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

O contao prolongado ou repetido com a pele pode causar o seguinte:

Pode causar secagem ou descamação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar uma ligeira irritação ocular temporária.

É pouco provável a ocorrência de lesões na córnea.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Para o(s) material(is) similar(es)

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Pode provocar sonolência ou vertigem.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Para o(s) material(is) similar(es)

Em humanos, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Sistema nervoso central.

Carcinogenicidade

Nenhuma informação relevante encontrada.

Teratogenicidade

Para o(s) material(is) similar(es) Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses não tóxicas para a mãe.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) material(is) similar(es) Em estudos com animais, não teve efeitos na fertilidade.

Mutagenicidade

Para o(s) material(is) similar(es) Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Riscos de Aspiração

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Dissulfeto de molibdênio

Toxicidade aguda - Oral

DL50, Rato, > 2.000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Fricção

Toxicidade aguda - Dérmica

DL50, Rato, masculino e feminino, > 2.000 mg/kg Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Toxicidade aguda - Inalação

CL50, Rato, 4 h, pó/névoa, > 2,82 mg/L Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Corrosão/irritação à pele.

Basicamente, um breve contato não irrita a pele.

Contato prolongado pode provocar irritação da pele com vermelhidão local.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar uma ligeira irritação ocular temporária.

É pouco provável a ocorrência de lesões na córnea.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Nenhuma informação relevante encontrada.

Carcinogenicidade

Nenhuma informação relevante encontrada.

Teratogenicidade

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade à reprodução

Nenhuma informação relevante encontrada.

Mutagenicidade

Para o(s) material(is) similar(es) Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Titanato de polibutilo

Toxicidade aguda - Oral

DL50, Rato, > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

DL50, Rato, > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

O LC50 não foi determinado.

Fricção

Corrosão/irritação à pele.

Basicamente não irrita a pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar irritação severa nos olhos.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Nenhuma informação relevante encontrada.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Nenhuma informação relevante encontrada.

Carcinogenicidade

Nenhuma informação relevante encontrada.

Teratogenicidade

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade à reprodução

Nenhuma informação relevante encontrada.

Mutagenicidade

Nenhuma informação relevante encontrada.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Grafite

Toxicidade aguda - Oral

DL50, Rato, > 2.000 mg/kg Diretriz de Teste de OECD 423

Toxicidade aguda - Dérmica

A dose letal DL50 de absorção por via cutânea não foi determinada.

Toxicidade aguda - Inalação

Uma CL50 (inalação) / 4h (ratazana) não pode ser determinada porque não foi observada a mortalidade de ratazana à concentração máxima. CL50, Rato, 4 h, pó/névoa, > 2 mg/L Diretriz de Teste de OECD 403

Corrosão/irritação à pele.

Basicamente, um breve contato não irrita a pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar uma ligeira irritação ocular temporária.

Fricção

Data de Emissão: 18.06.2025

Sensibilização

Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Teratogenicidade

Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Mutagenicidade

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

Riscos de Aspiração

Sem classificação de toxicidade por aspiração

Butanol

Toxicidade aguda - Oral

Efeitos sobre o sistema nervoso central. DL50, Rato, 790 - 4.360 mg/kg Diretriz de Teste de OECD 401

Toxicidade aguda - Dérmica

DL50, Coelho, 3.430 mg/kg Diretriz de Teste de OECD 402

Toxicidade aguda - Inalação

Uma CL50 (inalação) / 4h (ratazana) não pode ser determinada porque não foi observada a mortalidade de ratazana à concentração máxima. Efeitos sobre o sistema nervoso central. Efeitos respiratórios. CL50, Rato, 4 h, vapor, > 17,76 mg/L Diretriz de Teste de OECD 403

Corrosão/irritação à pele.

O contato breve pode causar irritação moderada da pele com vermelhidão no local.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar irritação grave com lesão da córnea, podendo resultar em danos permanentes da visão, até mesmo a cegueira. Poderão ocorrer queimaduras químicas.

Sensibilização

Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Pode provocar sonolência ou vertigem.

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Órgãos-alvo: Sistema nervoso central, Sistema respiratório

Fricção

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

Carcinogenicidade

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos.

Teratogenicidade

Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses não tóxicas para a mãe.

Toxicidade à reprodução

Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Mutagenicidade

Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Riscos de Aspiração

A substância ou mistura causa preocupação devido à possivel toxicidade por aspiração por seres humanos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Ecotoxicidade

n-Butil Acetato

Toxicidade aguda para peixes.

O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / I nas espécies mais sensíveis.

CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 96 h, 18 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CL50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 44 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50r, Desmodesmus subspicatus (alga verde), 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 648 mg/L

Toxicidade para as bactérias

CE50, Bactérias, 16 h, > 1.000 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, 23 mg/L

Nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada

Toxicidade aguda para peixes.

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

Fricção

Baseado em dados de materiais semelhantes

LL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), 96 h, 10 - 30 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Baseado em dados de materiais semelhantes

EL50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 10 - 22 mg/L, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Baseado em dados de materiais semelhantes

EL50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 4,6 - 10 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Baseado em dados de materiais semelhantes

NOELR, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 0,22 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

Baseado em dados de materiais semelhantes

NOELR, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, 0,097 mg/L

Dissulfeto de molibdênio

Toxicidade aguda para peixes.

O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

Para o(s) material(is) similar(es)

CL50, Peixes, 96 h, > 100 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aguáticos.

Baseado em dados de materiais semelhantes

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, > 100 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Baseado em dados de materiais semelhantes

CE50r, algas, 72 h, Taxa de crescimento, > 100 mg/L

Toxicidade para as bactérias

CE50, 30 h, Taxas de respiração., > 100 mg/L

Toxicidade crônica para peixes

Baseado em dados de materiais semelhantes

NOEC, Peixes, 34 d, > 10 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

Baseado em dados de materiais semelhantes

NOEC, Daphnia magna, 21 d, > 10 mg/L

Titanato de polibutilo

Toxicidade aguda para peixes.

Não se prevê que seja altamente tóxico para os organismos aquáticos.

Grafite

Toxicidade aguda para peixes.

Fricção

Sem toxicidade na solubilidade limite

CL50, Danio rerio (peixe zebra), 96 h, > 100 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Sem toxicidade na solubilidade limite

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, > 100 mg/L, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50, Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce), 72 h, > 100 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC, Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce), 72 h, >= 100 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para as bactérias

CE50, 3 h, > 1.012,5 mg/L, Diretrizes para o teste 209 da OECD

Butanol

Toxicidade aguda para peixes.

Pimephales promelas (vairão gordo), 96 h, 1.376 mg/L, Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 1.328 mg/L, Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50, Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce), 96 h, 225 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

EC10, Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce), 96 h, 134 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para as bactérias

CE50, Pseudomonas putida, Ensaio estático, 17 h, Inibição do crescimento, > 1.000 mg/L, DIN 38412

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, 4,1 mg/L

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

Persistência e degradabilidade

n-Butil Acetato

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado **Biodegradação:** 83 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Nome do produto: MOLYKOTE® D-321 R Revestimento Anti
Data de Emissão: 18.06.2025

Fricção

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,20 mg/mg Estimado

Fotodegradação

Sensibilizador: Radicais hidroxila Meia-vida atmosférica: 2,32 d

Método: Estimado

Nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD

para biodegradabilidade imediata.

Baseado em dados de materiais semelhantes Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 74,7 % Duração da exposição: 28 d

Método: Diretriz de Teste de OECD 301F

Dissulfeto de molibdênio

Biodegradabilidade: A biodegradabilidade não é aplicável a substâncias inorgânicas.

Titanato de polibutilo

Biodegradabilidade: A biodegradabilidade não é aplicável a substâncias inorgânicas.

Grafite

Biodegradabilidade: Não aplicável

Butanol

Biodegradabilidade: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 92 % Duração da exposição: 20 d

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,59 mg/mg Estimado

Demanda Química de Oxigênio: 2,45 mg/mg Estimado

Fotodegradação

Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)

Sensibilizador: Radicais hidroxila Meia-vida atmosférica: 55.9 h

Método: Estimado

Potencial bioacumulativo

n-Butil Acetato

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3). **Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Kow):** Pow: 3,2 em 25 °C Medido

Fator de bioconcentração (FBC): 15 Peixes Estimado

Nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada

Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Kow): 1,99 - 18,02 em 20 °C

Dissulfeto de molibdênio

Bioacumulação: Extração da água para octanol não é aplicável.

Página 17 de 22

Fricção

Titanato de polibutilo

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Grafite

Bioacumulação: Não aplicável Não aplicável

Butanol

Bioacumulação: A bioacumulação é improvável.

Coeficiente de partição (n-octanol/água)(log Kow): 1 em 25 °C

Mobilidade no Solo

n-Butil Acetato

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Coeficiente de partição (Koc): 19 - 70 Estimado

Dissulfeto de molibdênio

Nenhuma informação relevante encontrada.

Titanato de polibutilo

Nenhuma informação relevante encontrada.

Grafite

Nenhuma informação relevante encontrada.

Resultados da avaliação PBT e vPvB

n-Butil Acetato

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Dissulfeto de molibdênio

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

<u>Titanato de polibutilo</u>

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Grafite

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Butanol

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Outros efeitos adversos

n-Butil Acetato

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Dissulfeto de molibdênio

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Titanato de polibutilo

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Grafite

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Butanol

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição: NÃO DESCARREGAR EM ESGOTOS, NO SOLO OU EM QUALQUER CORPO D'ÁGUA. Todas as práticas de eliminação devem estar de acordo com todas as leis e regulamentos local, estadual/municipal e federal. Os regulamentos podem variar de acordo com a localidade. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. COMO SEU FORNECEDOR, NÃO TEMOS O CONTROLE SOBRE AS PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO OU DOS PROCESSOS DE MANUFATURA DE OUTROS MANUSEANDO OU UTILIZANDO O MATERIAL. A INFORMAÇÃO APRESENTADA NESTE DOCUMENTO REFERE-SE AO PRODUTO ORIGINAL CONFORME DESCRITO NA SEÇÃO DE COMPOSIÇÃO. PARA PRODUTO NÃO UTILIZADO OU NÃO CONTAMINADO, a opção preferida inclui o envio a um local licenciado e permitido para: Incinerador ou outro dispositivo de destruição térmica. Para informações adicionais, consulte: Informações sobre manuseio e armazenamento, Seção 7 da FISPQ. Informações de estabilidade e reatividade, Seção 10. Informação sobre regulamentação, MSDS Section 15

Métodos de tratamento e disposição de embalagens usadas: Os recipientes vazios devem ser reciclados ou dispostos através de uma unidade aprovada de gerenciamento de resíduos. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. Não reutilize os recipientes para nenhum fim.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT)

Nome apropriado para LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (acetato de n-butilo, Nafta

Fricção

embarque (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada)

Número ONU UN 1993

Classe de risco 3
Grupo de embalagem III
Número de risco 30

Perigos ambientais Nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada, Óxido de

zinco

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Nome apropriado para LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (acetato de n-butilo, Nafta

embarque (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada)

Número ONU UN 1993

Classe de risco 3
Grupo de embalagem III

Poluente marinho Nafta (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada, Óxido de

zinco

Transporte a granel em

Consulte os regulamentos da OMI antes do transporte

n o maritimo a granel.

conformidade com o anexo I ou II da

Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

Nome apropriado para LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (acetato de n-butilo, Nafta

embarque (petróleo), pesada hidrogenodessulfurizada)

Número ONU UN 1993

Classe de risco 3 Grupo de embalagem III

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições. A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

Observações:

Contém precursores da fabricação de narcóticos e entorpecentes – consultar regulamentação local.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Sistema de Classificação de Perigo

NFPA

Saúde	Inflamabilidade	Instabilidade
2	3	0

Revisão

número de identificação: 2287978 / A776 / Data de Emissão: 18.06.2025 / Versão: 11.1 A(s) revisão(s) mais recente(s) estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

3	
ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
BR OEL	Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
CEIL	valor teto
STEL	Limite de exposição de curto prazo
TWA	média de 8 horas, ponderada de tempo

Texto completo de outras abreviações

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização: DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá): ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS -Procedimento de Emergência: ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão): ErCx -Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC -Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO -Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. -N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS -Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH -Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da

Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FDS: Ficha com Dados de Segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

DDP SPECIALTY ELECTRONIC MATERIALS US 9, LLC recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ para obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada. BR